

3-4

EDUCAÇÃO MUSICAL

—
3.ª & 4.ª CLASSES

Título

Educação Musical | Manual da 3.ª e 4.ª Classes

Redacção de Conteúdos

Luís Domingos Ferreira da Cunha
Albertino Aires Filipe dos Santos
Gaspar Agostinho Neto
Anabela F. do Nascimento Cunha
Alfredo Pedro Luís
David Santos Canga
Miranda Augusto Domingos
Hermenegildo Paquete Manuel
Salomão Efigénio Kavaia Cangombe
Paulino Govela Augusto Miranda

Ilustração

Salomão Efigénio Kavaia Cangombe | Miranda Augusto Domingos | Paulino Govela Augusto Miranda

Capa

Ministério da Educação – MED

Coordenação Técnica para a Actualização e a Correção

Ministério da Educação – MED

Revisão de Conteúdos e Linguística

Paula Henriques – Coordenadora
Catele Conceição Teresa Jeremias | Domingos Cordeiro António | Gabriel Albino Paulo | Domingos João Calhengue |
Joaquim António Rangel José | Santiago Kitumba Frederico Fragoso | Tunga Samuel Tomás

Editora

Editora Popular

Pré-impressão, impressão e acabamento

Imprensa Nacional / Damer

Ano / Edição / Tiragem

Imprensa Nacional / 2021 / 1.ª edição / 1 144 540 Exemplares
Damer / 2021 / 1.ª edição / 1 228 341 Exemplares

Registado na Biblioteca Nacional de Angola sob o n.º 10256/2021

ISBN

978-989-762-295-3



Centralidade do Sequele, Rua 6, Bloco 12, Edif. 5A
Cacuaco, Luanda – Angola
geral@editorapopular.com

© 2021 EDITORA POPULAR

Reservados todos os direitos. É proibida a reprodução desta obra por qualquer meio (fotocópia, offset, fotografia, etc.) sem o consentimento escrito da editora, abrangendo esta proibição o texto, a ilustração e o arranjo gráfico. A violação destas regras será passível de procedimento judicial, de acordo com o estipulado na Lei dos Direitos de Autor. Ficam salvaguardados os direitos das instituições afectas ao Ministério da Educação, sempre que estiver comprovada a necessidade de realização de estudos, com vista ao desenvolvimento directo ou indirecto do processo de ensino-aprendizagem.

3

**EDUCAÇÃO
MUSICAL**

—
3.ª CLASSE

APRESENTAÇÃO



Querido(a) aluno(a),

As lições seleccionadas para estas classes visam conduzir-te ao nível do progresso e do desenvolvimento, num mundo em constante mudança, através de conteúdos e de exercícios diversificados para a consolidação de algumas matérias, assim como o conhecimento de outras.

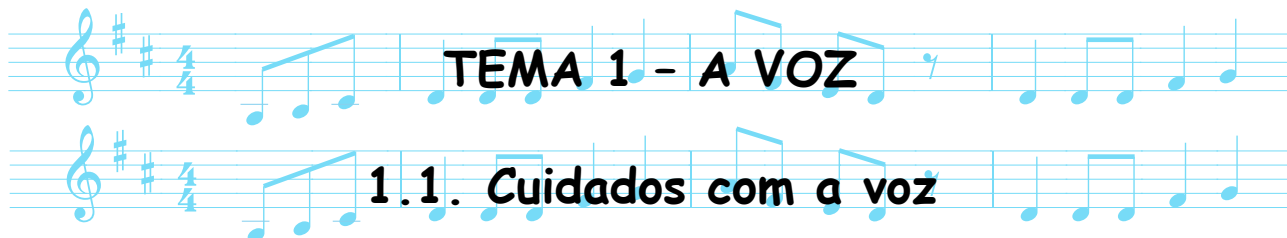
Deste modo, irás estudar, neste manual escolar de Educação Musical da 3.^a e 4.^a Classes, matérias sobre a voz, o corpo, iniciação à teoria da música e os instrumentos musicais.

Esperamos que as lições a serem estudadas te ajudem a ampliar os conhecimentos, a desenvolver habilidades e a compreender as realidades actuais do nosso país, do nosso continente e do mundo, pois será desta forma que crescerás social e intelectualmente.

O Ministério da Educação



APRESENTAÇÃO	4
TEMA 1 – A VOZ	6
1.1. Cuidados com a voz	6
1.2. Aprender a respirar durante o canto	7
TEMA 2 – O CORPO	9
2.1. Expressão corporal: brincando com as mãos	9
2.2. Expressão corporal: brincando com as mãos, com os pés e com o peito ...	10
TEMA 3 – INICIAÇÃO À TEORIA DA MÚSICA	12
3.1. Conceito de pauta musical	12
3.2. Linhas e espaços suplementares	12
3.3. Estudo das figuras musicais	12
3.4. O hino nacional de Angola	15
TEMA 4 – OS INSTRUMENTOS MUSICAIS	17
4.1. Os instrumentos musicais tradicionais	17
4.2. Produção de instrumentos musicais a partir de materiais reciclados	18
4.3. A fonte sonora e o timbre	19
TEMA 5 – INICIAÇÃO À TEORIA DA MÚSICA	21
5.1. Estudo das notas musicais nas linhas e nos espaços	21
5.2. Exercícios de localização de notas na pauta	29
5.3. Breve história da música	31
TEMA 6 – OS INSTRUMENTOS MUSICAIS	33
6.1. Expressão musical utilizando os instrumentos musicais fabricados com materiais reciclados	33



Cantar é uma habilidade estimável que muitas crianças gostam de aprender. As crianças que aprendem a cantar desde cedo podem nutrir amor à música para a vida toda. A aprendizagem começa com notas e tons básicos e depois evolui para canções e exercícios soltos que facilitem uma aprendizagem das canções expostas no livro do aluno. Como cantar é uma habilidade técnica, o professor pode ajudar as crianças a desenvolver as suas vozes.

A criança possui laringe e pregas vocais menores em fase de desenvolvimento, o que faz com que a sua voz seja branca. Em termos de ensino, o professor deve ter uma voz afinada que facilite a criança a actuar com eficácia no inconsciente, através da sua voz.

Antes da muda vocal, a voz da criança é considerada voz branca, caracterizando-se apenas pelo timbre claro, sem vibrato e extensão praticamente sem grave.

Os sons produzidos pelas pregas vocais transformam-se em vogais ou consoantes, conforme os movimentos dos órgãos articuladores como a língua, os lábios, a mandíbula, o céu-da-boca e os dentes. Já te apercebeste como é difícil para uma pessoa anodente dizer as palavras correctamente?

Além disso, as cavidades da boca, do nariz e da cabeça servem para amplificar o som produzido pelas pregas vocais.

Devemos zelar pela nossa saúde vocal:

- evitando forçar a voz ao falar ou ao cantar;
- evitar gritar ao falar ou ao cantar;
- beber sempre bastante água;
- evitar ambientes muito secos;
- evitar ar condicionado excessivo;
- evitar bebidas alcoólicas e o uso de tabaco;
- tratar de alergias respiratórias e de problemas gástricos;
- procurar relaxar a cavidade da boca e o corpo antes de cantar;
- manter uma postura erecta e relaxada ao cantar.

As vozes, tanto de meninos quanto de meninas, sob o ponto de vista musical, não apresentam muita diferença e, por isso, são simplesmente conhecidas como **vozes infantis** ou **vozes brancas**.

Não é aconselhável que a criança, antes dos doze anos, pratique imitação vocal (vocalizes) nem exercícios de aquecimento vocal para não esforçar a voz.

É mais interessante nessa idade estimular a criança a desenvolver o seu “dote criativo”, deixando que ela primeiro explore e vivencie o espaço, os objectos sonoros, optando posteriormente pelo aprofundamento em alguma área artística específica, quer seja no canto ou na aprendizagem de um instrumento musical.

1.2. Aprender a respirar durante o canto

A respiração é a base de toda a técnica vocal. Como sabes o som que produzes quando cantas é emitido pelo nariz e pela boca. Como estes órgãos também fazem parte do teu aparelho respiratório, é importante que saibas intercalá-los, ou seja, que saibas respirar enquanto cantas e que saibas cantar enquanto respiras.

A respiração, preferencialmente nasal, deve ser regulada pelo próprio canto, sendo essencial um conhecimento profundo da obra que se vai interpretar, para não haver surpresas.

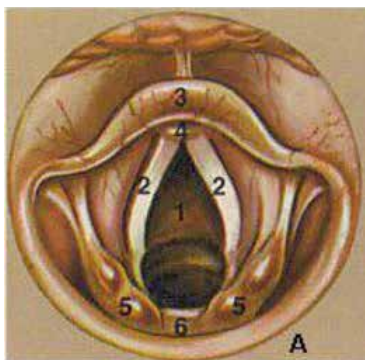


Fig. 1. Laringe aberta.

Quando estamos calados, as pregas vocais estão abertas (momento da respiração).

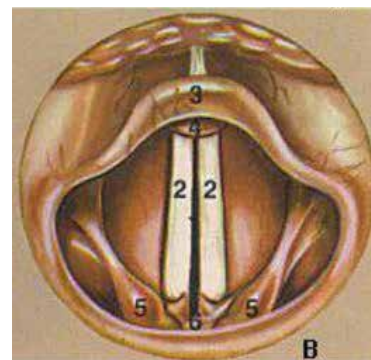


Fig. 2. Laringe fechada.

Quando falamos ou cantamos elas fecham-se (momento da emissão dos sons).

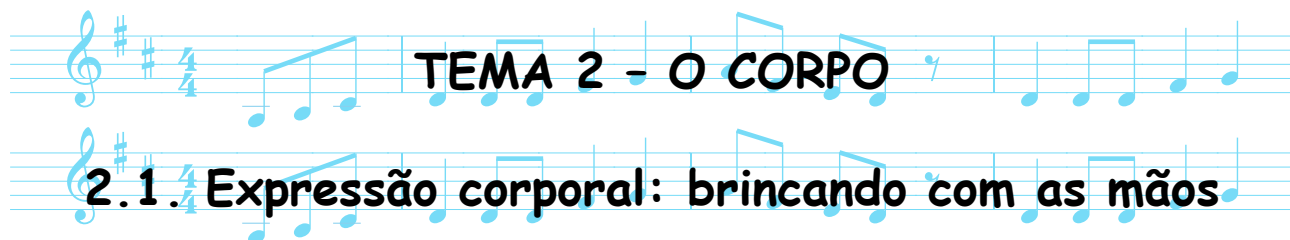
Vocabulário

Laringe – é o órgão onde a voz é produzida. É um par de cordas vocais formadas por tecido conjuntivo elástico coberto por pregas de membrana mucosa.

Respiração – é a entrada e a saída do ar dos pulmões.

a) A entrada do ar nos pulmões chama-se **inspiração**;

b) A saída do ar dos pulmões chama-se **expiração**.



A expressão corporal, como componente da Educação Musical, envolve os movimentos naturais de locomoção, movimentos técnicos analíticos e acções básicas. Estas acções traduzem-se em actividades como caminhar, correr, saltar, rastejar, engatinhar e mudanças de direcção, conforme os exemplos seguintes:

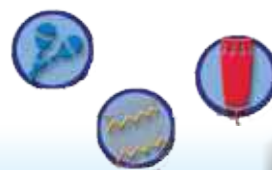
- 1. Caminhar:** com a planta do pé; com as pontas dos dedos do pé; com o calcanhar;
- 2. Correr:** elevando os joelhos; batendo as coxas;
- 3. Saltar:** com um só pé; com os dois pés; alternando os pés.
- 4. Girar:** sentado; de pé;
- 5. Rastejar:** como uma cobra;
- 6. Rodar:** como uma bola;
- 7. Engatinhar:** com quatro pontos de apoio; como um bebé; como o caranguejo; alternando as pernas e os braços.

Pode-se começar pelo bater de palmas que produz um som mais comum. Existem várias formas de bater as palmas, mas vamos usar, aqui, a forma em que se bate os dedos de uma mão na palma da outra mão.

Com estes sons, já podes começar a treinar uma sequência simples que serve para acompanhar muitas músicas. Agora, ouve a música de Alice Berenguel, intitulada “Passeio à Huíla”.

Vamos cantar

Passeio à Huíla



Alice Berenguel

*Eu fui às quintas da Huíla e comi lá muita fruta
Vi um rapaz no caminho vendendo frutas aos montinhos.
Pêras, pêras, pêras e maçãs
bananas, laranjas, morangos e romãs. } Bis
E numa grande montanha (da Leba) vi uma linda estrada
estrada que vai para o Namibe. Ai! que bom ver as cascatas.*

Passeio à Huíla

Eu fui às quin - tas da Hui - la e
um ra - paz no - ca - mi - nho ven -
E nu - ma grande mon - ta - nha (da leba) vi
trada que vai para o Na - mi - be Ai!

4
1. co - mi lá mui - tas fru - tas. Vi
den - do fru - ta aos mon - ti - nhos Pê - ras, pê - ras, pê - ras e ma -
u - ma lin - da es - tra - da. Es -
que bom ver as cas - ca - tas

8
1. çãs ba - na - nas, la - ran - jas, mo - ran - gos e ro - mãs. Pê - ras mãs.
2.



Fig. 3. Expressão rítmica na sala de aulas em pé.



Fig. 4. Expressão rítmica na sala de aulas sentados.

2.2. Expressão corporal: brincando com as mãos, com os pés e com o peito

A música é composta por melodia, ritmo e harmonia. A combinação destes três elementos permite ao ser humano exprimir-se de uma maneira profunda e expressar os seus sentimentos, acções ou emoções através da música.

Actividade 1



JOGO RÍTMICO

Palma Concha: consiste em bater palmas com as mãos cruzadas, deixando um espaço entre elas em forma de côncavo que funciona como uma caixa de ressonância. Pode variar em grave, médio e agudo.

Actividade 2



JOGO RÍTMICO

Palma Estalada: consiste em bater com os dedos de uma das mãos sobre a outra na posição paralela, porém mais abaixo, soando como uma almofada.

Vocabulário

Harmonia – combinação simultânea de sons.

Melodia – sucessão de notas variáveis em altura que exprimem a ideia musical.

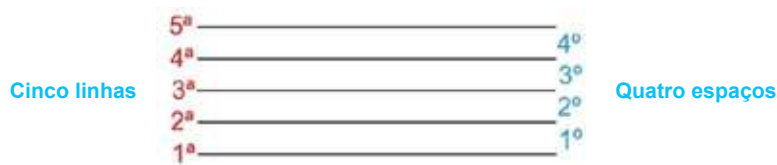
Ritmo – distribuição das notas no tempo e sua acentuação.

Expressão corporal – é o acto do ser humano expressar, com o seu corpo, o que pensa e o que sente.

TEMA 3 - INICIAÇÃO À TEORIA DA MÚSICA

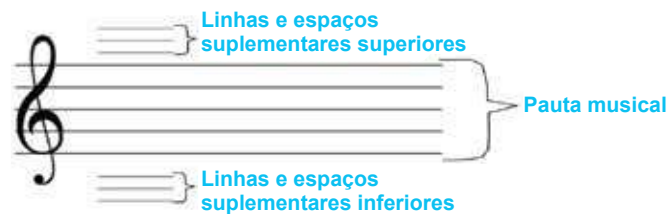
3.1. Conceito de pauta musical

A notação musical é um sistema de escrita usado para representar a música. A pauta musical ou pentagrama é o conjunto de 5 linhas horizontais e 4 espaços. É na pauta musical que se escrevem as músicas. As linhas e os espaços da pauta musical contam-se de baixo para cima.



3.2. Linhas e espaços suplementares (inferiores e superiores)

Como a pauta musical não é suficiente para escrever todas as notas musicais, usam-se as linhas e os espaços suplementares para escrever as notas ou os sons que não cabem na pauta musical.



3.3. Estudo das figuras musicais

As figuras musicais são símbolos que se usam na música para representar as notas musicais. Importa referir que existem sete figuras musicais. Porém, estudaremos a semibreve, a mínima e a semínima.

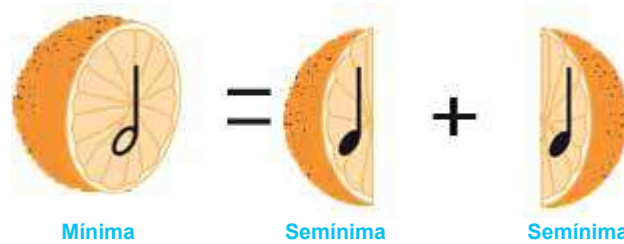


As figuras têm um valor de duração que podemos comparar a uma laranja. Se tivermos uma laranja e a dividirmos ao meio, teremos duas metades.



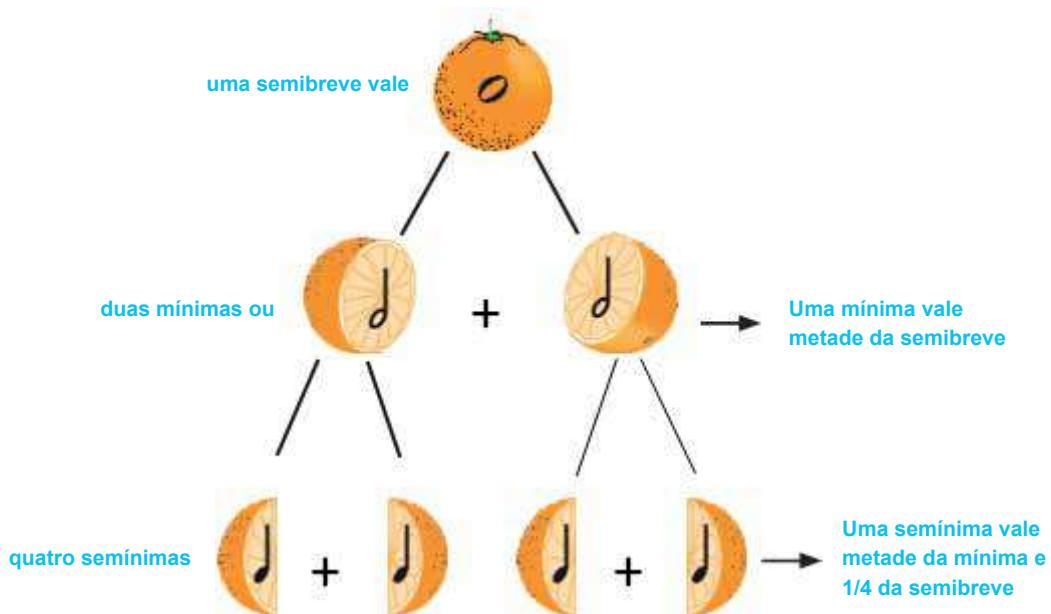
A laranja será igual à semibreve e cada uma das metades será igual à mínima.

Se voltarmos a dividir estas metades de laranja, teremos as semínimas.



A semínima vale a metade do valor da mínima.

As figuras e as suas subdivisões.



A pausa musical

Na música, por vezes, somos obrigados a parar para descansar. Quando isso acontece, usamos as pausas que são figuras musicais que representam o silêncio: durante um determinado momento, não tocamos nem cantamos.

Cada pausa tem um tempo de duração determinado e corresponde a uma figura musical.



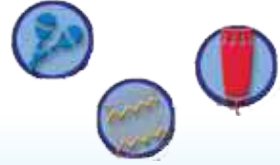
A pausa da mínima que se escreve por cima da terceira linha da pauta musical.



E a pausa da semínima que se escreve entre a segunda linha e a quarta linha da pauta musical.



Actividade 3



JOGOS PROSÓDICOS

Actividade de domínio rítmico, relacionando palavras às figuras musicais.




Vi				
Ovo				
Manga				
Meu				
Gato				
Só				

Fig. 5. Jogo rítmico com as figuras semínima e colcheia.



Sabias que todos os países do mundo têm símbolos que os identificam?

O hino nacional, a bandeira e a insígnia da República são os principais símbolos para identificar um país. O nosso hino nacional intitula-se **Angola Avante**.

Como é que surgiu o nosso hino nacional?

Quando já se preparava a cerimónia de proclamação da independência a 11 de Novembro de 1975, não havia um hino criado e era importante que o mesmo fosse entoado no largo 1.º de Maio, palco escolhido para acolher o acto.

Então, o nosso primeiro Presidente da República, Dr. António Agostinho Neto, orientou que se criasse urgentemente uma comissão de artistas (escritores e músicos) para comporem o hino nacional e em apenas dois dias o mesmo foi concluído.

A comissão de artistas foi constituída por:

- Manuel Rui Alves Monteiro (Manuel Rui Monteiro) – autor da letra do hino nacional;
- Rui Alberto Vieira Dias Mingas (Rui Mingas) – autor da música do hino nacional;
- Carlitos Vieira Dias – co-autor nos arranjos musicais;
- José Carlos Lamartine Salvador dos Santos (Carlos Lamartine) – co-autor nos arranjos e regente do grupo coral.

Vocabulário

Arranjos musicais – organização de todas as partes de uma música.

Autor – a pessoa que cria alguma obra.

Co-autor – a pessoa que colabora com o autor para fazer uma obra surgir.

Figura de valor – símbolo que representa a duração de uma nota musical.

Pausa – o silêncio musical.

Regente coral – a pessoa que conduz ou dirige o trabalho de um grupo coral.

TEMA 4 - OS INSTRUMENTOS MÚSICAIS



4.1. Os instrumentos musicais tradicionais

Instrumentos de percussão:



Fig. 6. A marimba.



Fig. 7. O kisanji.



Fig. 8. Os sangos.



Fig. 9. O kakoxi.



Fig. 10. O hungu.

4.2. Produção de instrumentos musicais a partir de materiais reciclados

Actividade 4



PRODUÇÃO DO TAMBOR (BATUQUE)

Materiais necessários:

- uma lata sem tampa;
- papel;
- lápis;
- tesoura;
- tinta;
- pincel;
- cola;
- água;
- quatro (ou mais) elásticos;
- um círculo de tecido maior do que a tampa da lata ou um plástico forte;
- duas canas;
- dois quadrados de tecido de 5 cm de largura;
- dois elásticos.



Fig. 11. Um tambor (batuque) produzido a partir de uma lata, com as suas baquetas.

Como fazer:

1. Limpa a lata muito bem, por dentro e por fora;
2. Desenha vários triângulos ou outras figuras numa folha de papel, recorta e pinta-os de várias cores;
3. Cola as figuras recortadas na lata, dando-lhes uma imagem mais bonita;
4. Se tiveres tintas próprias para pintar metal, também podes pintar a lata, em vez de colares as figuras;
5. Recorta dois círculos em papel ou em plástico, maiores do que a tampa da lata, e coloca-os sobre a abertura da lata e prende as folhas ou o tecido com os elásticos.

O teu tambor está pronto!

As baquetas:

Envolve a ponta da cana com um papel em forma de uma bola, de seguida, prende com um elástico.

4.3. A fonte sonora e o timbre

Cada um dos teus colegas tem uma voz diferente que permite identificá-lo. Por exemplo:



Fig. 12. A voz do Benjamin é diferente da voz da Heloísa.

O mesmo acontece com os animais ou outros elementos que produzem som.

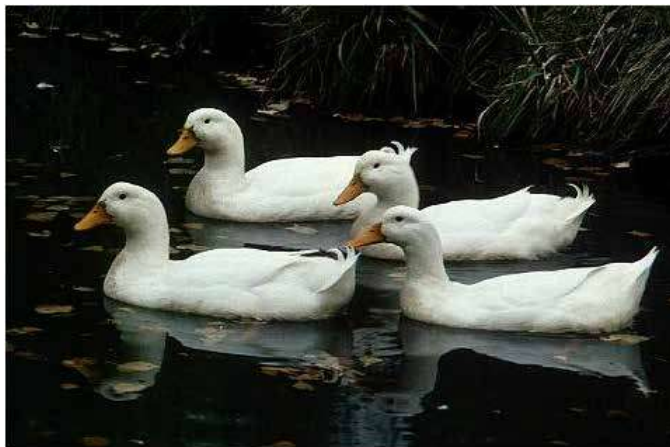


Fig. 13. O som produzido pelo galo é diferente do som produzido pelos patos.



Fig. 14. O som produzido pelo cão é diferente do som produzido pelo gato.

Podemos ver que os sons que os elementos da natureza produzem são todos diferentes. Todo o elemento que produz som chama-se fonte sonora. Cada um tem uma característica própria que nos permite diferenciá-lo dos outros elementos iguais ou diferentes de si. A esta característica que nos permite identificar os sons chamamos **timbre**.

Vocabulário

Materiais reciclados – são os materiais reaproveitados por meio da reciclagem.

Reciclagem – é o tratamento que se dá aos materiais usados de forma a possibilitar a sua reutilização.

TEMA 5 - INICIAÇÃO À TEORIA DA MÚSICA

5.1. Estudo das notas musicais nas linhas e nos espaços

Para se escrever música usam-se as figuras musicais que, quando são colocadas na pauta, ganham um nome: **nota musical**.

Existem sete notas musicais. É com elas que se escrevem as músicas.

As notas **Dó, Ré, Mi**.



Fig. 15. O Daniel exibe a nota Dó.



Dó

Dó é a primeira nota musical. Escreve-se na primeira linha suplementar inferior.



Ré

Ré é a segunda nota musical. Escreve-se por baixo da primeira linha.



Fig. 16. A Rasmyn exibe a nota Ré.

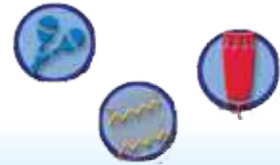


Mi

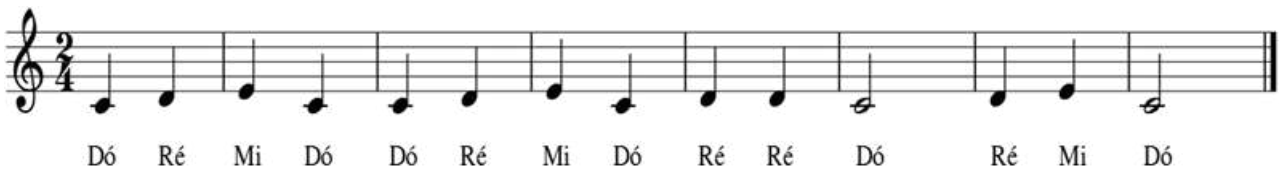
Mi é a terceira nota musical. Escreve-se na primeira linha

Fig. 17. O Mizaél exhibe a nota Mi.

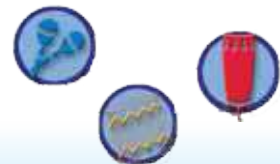
Actividade 5



- Solfeja as notas que aprendeste.

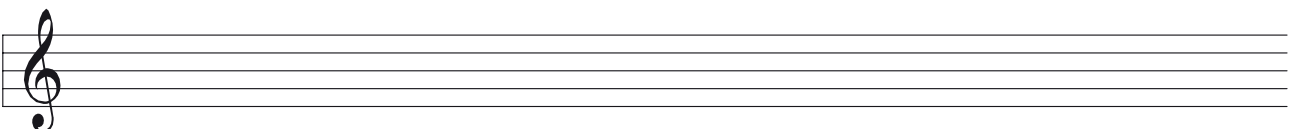


Actividade 6

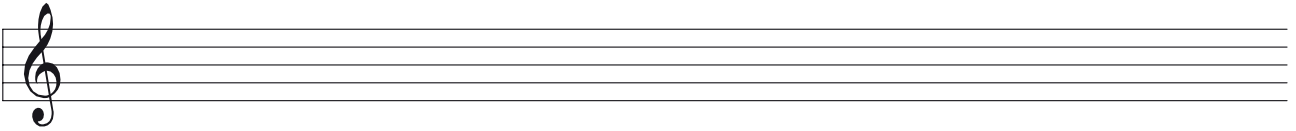


- Representa as notas musicais que aprendeste.

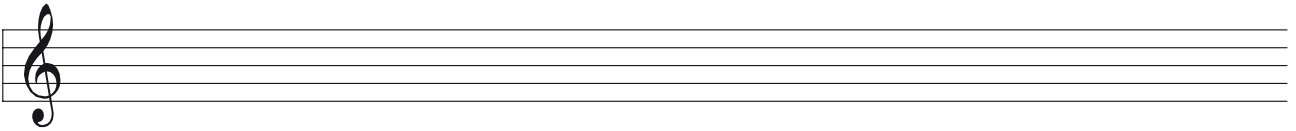
a) Nota Dó



b) Nota Ré



c) Nota Mi



Actividade 7



- Liga as figuras aos nomes certos.



Clave de Sol •



Nota Mi •



• **Nota Ré**

• **Nota Dó**



As notas **Fá** e **Sol**.

Nesta lição vais aprender as novas notas musicais que são o **Fá** e o **Sol**.



Fig. 18. A Wayami exhibe a nota Fá.



Fá

Fá é a quarta nota musical. Escreve-se no primeiro espaço.



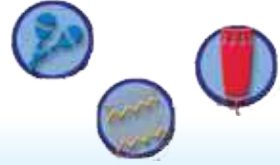
Sol

Sol é a quinta nota musical. Escreve-se na segunda linha.



Fig. 19. O David exhibe a nota Sol.

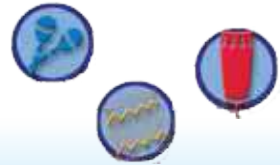
Actividade 8



- Solfeja as notas que aprendeste.

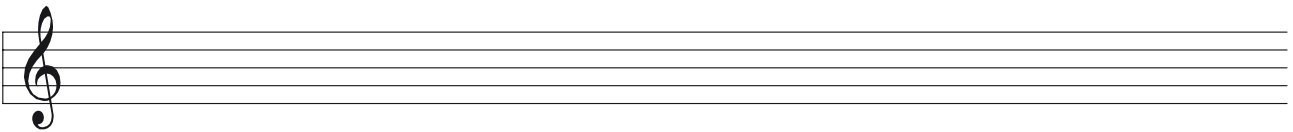


Actividade 9

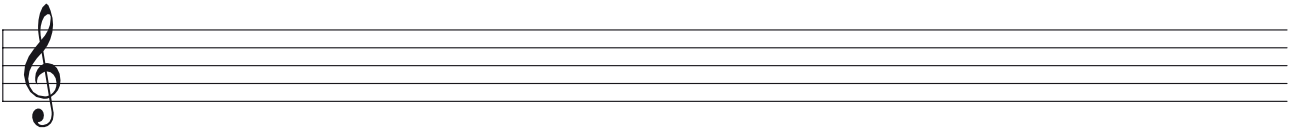


- Representa as notas musicais que aprendeste.

Nota Fá



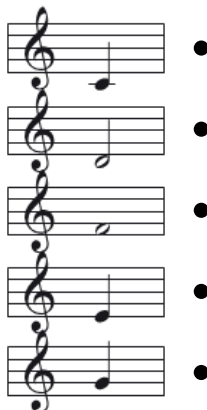
Nota Sol



Actividade 10



- Liga as notas musicais aos nomes certos.



- Dó
- Fá
- Sol
- Ré
- Mi

Actividade 11



- Solfeja as notas aprendidas até agora.

Sol Fá Mi Ré Dó Ré Sol Fá Mi Ré Mi Dó

Dó Ré Mi Sol Fá Mi Sol Fá Mi Ré Dó Dó

As notas **Lá** e **Si**.



Fig. 20. Entoação das notas musicais.

Até agora, aprendeste cinco notas musicais que são: **Dó, Ré, Mi, Fá** e **Sol**.
Falta-te aprender mais duas notas musicais que são as seguintes: **Lá** e **Si**.



Fig. 21. A Luna exibe a nota Lá.



Lá

Lá é a sexta nota musical. Escreve-se no segundo espaço da pauta.



Si

Si é a sétima nota musical. Escreve-se na terceira linha da pauta.



Fig. 22. O Cândido exibe a nota Si.

Actividade 12



- Solfeja as notas que aprendeste.

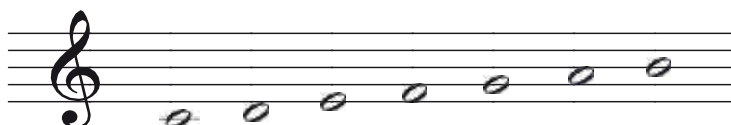
Dó Ré Mi Fá Sol Sol Sol Dó Ré Mi Fá Sol Sol Sol

Si Lá Sí Sol Lá Si Lá Sí Lá Si Si Lá

Sol Fá Mí Ré Dó Ré Dó Mí Sól Mí Ré Dó

Agora, já conheces as sete notas musicais!

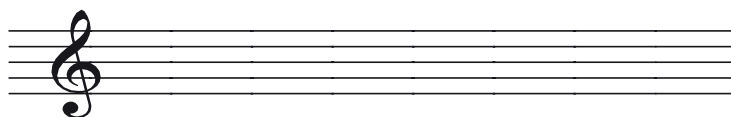
Todas as notas musicais juntas formam uma escala musical:



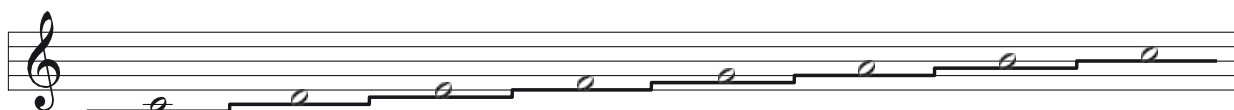
Actividade 13



- Copia as sete notas para a pauta musical.



Se observares as notas em ordem, verás que elas parecem subir e descer uma escada.



Algumas notas musicais aparecem nas linhas e outras nos espaços. As notas que encontramos nas linhas são:

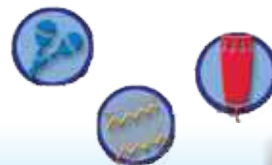


As notas que encontramos nos espaços são:



5.2. Exercícios de localização de notas na pauta





Notas musicais

Salomão E. K. Cangombe

$\text{♩} = 90$

Qual é a coi - sa qual é e - la, ten - ho se - te no - tas que me dão ale - gri - a, mas com

e - las não po - sso com - prar na - da não, É o kwa-nza? Não, É o Ran-d? Não

É o Eu - ro? Não É o Dó-lar? Não Mas que notas são estas? São no - tas mu - si - cais

São no-tas mu - si -cais São no -tas mu - si - cais não são no -tas de pa - pel. Dó Ré

Mi Fá Sol Lá Si São no - tas mu - si - cais

São no - tas mu - si - cais São no - tas mu - si - cais, não são no - tas de pa pel.

O professor poderá orientar a partir dos seguintes passos:

- 1) Entoar a canção em grupos;
- 2) Dividir os alunos em três ou mais grupos;
- 3) Uns tocam chocalho e entoam as notas Dó na primeira fase, Fá na segunda fase e terminam com as notas Si e Dó;
- 4) Outros tocam maracas e entoam as notas Ré na primeira fase, Sol na segunda fase e terminam com as notas Si e Dó;
- 5) O último grupo toca tambores e entoam as notas Mi na primeira fase, Lá na segunda fase e termina com as notas Si e Dó.



A música é uma das artes tão antiga quanto o ser humano.

Ela existe desde a Pré-História, facto confirmado por meio de vestígios encontrados em grutas e em cavernas.

O corpo humano foi o primeiro instrumento que o ser humano primitivo utilizou para produzir música.

Neste período, a música dedicava-se às divindades e pretendia responder a questões sobre a origem dos fenómenos naturais como a tempestade, a luz do sol, o nascimento, a morte, entre outros.

Foram encontrados alguns instrumentos musicais que nos remetem a este período, como os tambores de argila, os apitos de dentes de rena, os chifres de animais e flautas de ossos.



Fig. 23. Flauta de ossos da Pré-História.

Vocabulário

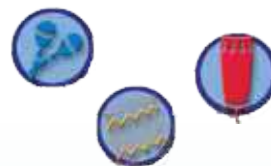
Nota musical – é a representação do som na pauta musical.

Pauta musical ou pentagrama – é o conjunto de 5 linhas paralelas e de 4 espaços onde se escrevem as notas musicais.

TEMA 6 – OS INSTRUMENTOS MUSICAIS

6.1. Expressão musical utilizando os instrumentos musicais fabricados com materiais reciclados

Actividade 14



Objectivos da aula:

- Conhecer o som do instrumento musical construído pelos alunos;
- Apreciar o som do instrumento musical construído pelos alunos.

Duração da actividade:

Cada actividade será desenvolvida em diferentes momentos com duração aproximada de 15 minutos.

Estratégias e recursos da aula:

1.º Momento – entoar uma canção conhecida pelos alunos que sirva de base para o acompanhamento.

Material necessário:

Cada aluno pode munir-se do instrumento construído para fazer parte do esquema da aula.

Execução do instrumento:

1. Ensinar um ritmo básico e fácil aos alunos;
2. Dividir os alunos por grupos de 2 ou 3 elementos; num segundo momento, criar interacção entre os grupos;
3. Adicionar a canção conhecida aos ritmos já estudados que possam servir como acompanhamento.

2.º Momento – Apreciar o som dos instrumentos enquanto os alunos entoam e tocam.

A seguir, deixar os alunos explorarem livremente os sons produzidos por eles mesmos, de modo que possam, em simultâneo, entoar a música e tocar o instrumento construído.

Vocabulário

Ritmo – distribuição das notas no tempo e sua acentuação.

Expressão corporal – manifestação de um sentimento ou carácter através do corpo.

4

**EDUCAÇÃO
MUSICAL**

—
4.ª CLASSE



Índice

TEMA 1 – A VOZ	37
1.1. A leitura da pauta musical	38
1.1.1. Solfejo rezado	38
1.1.2. Solfejo rítmico	38
1.1.3. Solfejo melódico	39
TEMA 2 – O CORPO	41
2.1. Expressão corporal: brincando com as mãos.	41
2.2. Expressão corporal: brincando com as mãos, com a coxa e com o peito ...	41
TEMA 3 – INICIAÇÃO À TEORIA DA MÚSICA	43
3.1. A clave de Fá na 4. ^a linha da pauta musical	43
3.2. Conceito de música	43
3.3. Os elementos fundamentais da música	43
TEMA 4 – OS INSTRUMENTOS MUSICAIS	44
4.1. Introdução à flauta	44
4.2. Tipos de flauta	45
4.3. Posição correcta para tocar a flauta	45
4.4. Audição de obras para flauta	45
TEMA 5 – INICIAÇÃO À TEORIA DA MÚSICA	46
5.1. O compasso	46
5.2. Exercícios melódicos	48
TEMA 6 – OS INSTRUMENTOS MUSICAIS	49
6.1. Execução da nota Si na flauta	49
6.2. Execução da nota Lá na flauta	49
6.3. Execução da nota Sol na flauta	50
6.4. Canção Frei João 1. ^a parte	50
6.5. Os instrumentos musicais tradicionais	50
BIBLIOGRAFIA.....	55

TEMA 1 - A VOZ

As vozes, tanto de meninos quanto de meninas, sob o ponto de vista musical, não apresentam muita diferença entre si, por isso são ambas conhecidas como vozes infantis ou vozes brancas. Não é aconselhável que as crianças, antes dos doze anos, pratiquem vocalizes, imitação vocal e canções fora da sua extensão ou tessitura, por serem contra a sua saúde vocal.

O conhecimento e o domínio do aparelho fonador são de suma importância para a saúde vocal e prevenção do aparecimento de alterações e doenças.

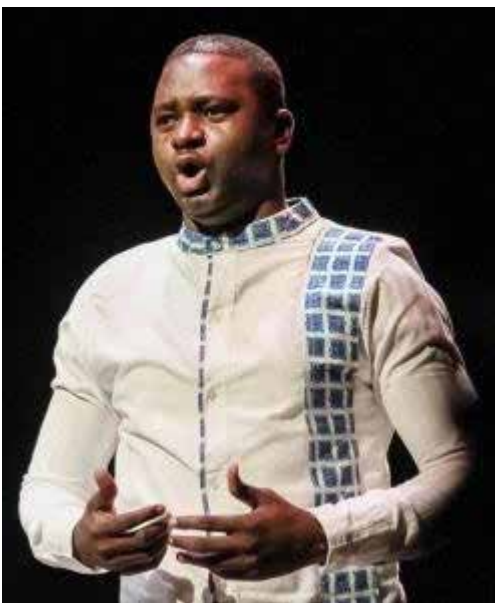


Fig. 1. Cantor Lírico (Tenor) - Emanuel Mendes.

Para se ter uma boa qualidade vocal aconselha-se a:

1. manter uma boa postura;
2. beber água frequentemente;
3. consumir alimentos leves e de fácil digestão;
4. fazer repouso vocal após o uso intenso da voz;
5. procurar relaxar a cavidade da boca e o corpo antes de cantar;
6. usar roupas confortáveis.

Para se manter uma boa qualidade da voz, o cantor:

1. não deve consumir bebidas alcoólicas;
2. não deve automedicar-se;
3. não deve consumir líquidos muito frescos e gelados;
4. não deve falar em ambientes com música muito alta;
5. não deve fumar.

Em tudo o que fazemos precisamos de cultivar bons hábitos:

- bons hábitos ao dormir e ao acordar;
- bons hábitos ao relacionar-se com as outras pessoas.
- bons hábitos ao falar;
- bons hábitos ao comer;
- bons hábitos ao estudar.



1.1. A leitura da pauta musical

A prática do solfejo, sendo a leitura das notas musicais, é um instrumento para a educação auditiva e vocal, ou seja, é a disciplina que vela pela leitura da partitura e emissão correcta dos sons musicais.

Quanto à sua prática, o solfejo pode ser:



1.1.1. Solfejo rezado

Solfejo rezado é a leitura das notas escritas na pauta musical, considerando apenas os seus nomes e não a altura e a duração.



Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó Si Lá Sol Fá Mi Ré Dó



Sol Fá Mi Ré Dó Ré Sol Fá Mi Ré Mi Dó



1.1.2. Solfejo rítmico

Solfejo rítmico é a leitura das notas escritas na pauta musical, considerando os nomes, a duração e não a sua altura.



Ta ta ta ta ta ta ta ta ta ta ta ta ta ta ta



Ta ta ta ta ta ta ta ta ta ta ta ta

1.1.3. Solfejo melódico

Solfejo melódico é a leitura completa das notas escritas na pauta musical, considerando os nomes, a duração e a respectiva altura.



A prática do solfejo é indispensável para a educação auditiva e vocal.

Actividade 1



JOGO PROSÓDICO

Actividade de domínio rítmico relacionando palavras às figuras musicais.




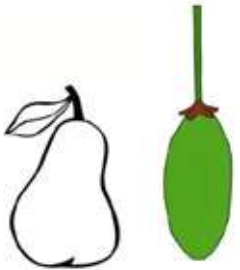


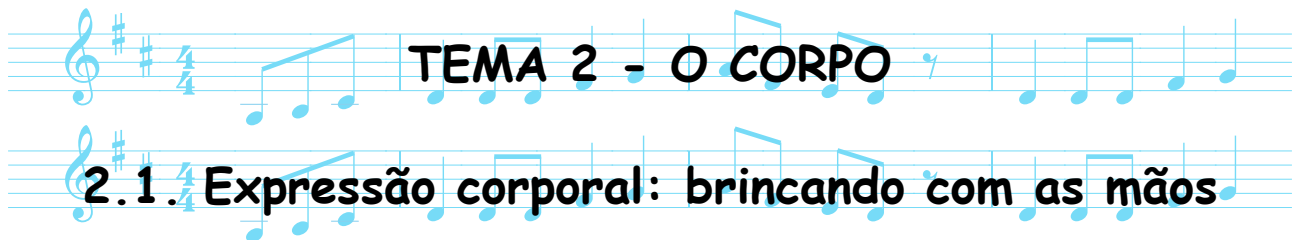
				
Múcia				
Reco-reco				
Elefante				
Bola				
Pêra				
Boca				

Fig. 2. Tabela de jogo rítmico com as figuras musicais.

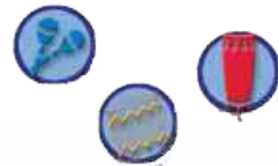
Vocabulário

Solfejo – é a leitura ou a entoação de um trecho musical, pronunciando o nome das notas e dando a cada nota o seu valor e a sua acentuação, de acordo com as indicações do compasso e do ritmo.

Tessitura – conjunto dos sons que abrangem uma parte da escala geral e convêm melhor a uma determinada voz ou a um determinado instrumento.



Actividade 2



PERCUSSÃO NA MESA

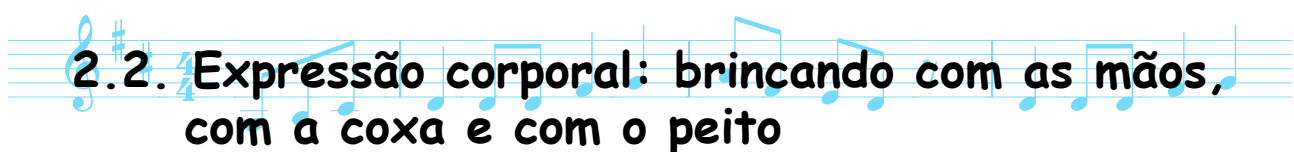
Duração: 15 minutos

A realização do trabalho rítmico com as mãos sobre a mesa consiste numa percussão coordenada que pode ser acompanhada ou não com música.

Regras do Jogo:

O professor deve organizar a turma numa roda, com todos os alunos sentados, e explicar as regras do jogo, realizando um passo de cada vez, sendo:

- bater sobre a mesa com as mãos fechadas ao mesmo tempo;
- bater palmas;
- bater sobre a mesa com as mãos fechadas de forma alternada;
- bater palmas;
- bater sobre a mesa com as mãos separadas, porém o movimento deve ser mais prolongado.



Actividade 3



PERCUSSÃO NA MESA

Consiste em realizar um trabalho integrado que envolve partes do corpo, tais como: as mãos, a coxa e o peito. Esta actividade pode ser acompanhada ou não com música.

Regras do Jogo:

Organize a turma em uma roda ou não, estando todos de pé. Ao som de uma música ou não (de acordo com a sua preferência), o professor explica a regra do jogo.

A actividade divide-se em duas partes, sendo:

Primeira parte

1) Bater, em simultâneo, com as mãos no peito, na coxa, palmas e estalos de dedos para o lado esquerdo.

2) Bater, em simultâneo, com as mãos no peito, na coxa, palmas e estalos de dedos para o lado direito.

Segunda parte (Refrão)

3) Bater com as mãos no peito de forma alternada, começando com a mão esquerda e depois com a mão direita, na sequência peito, coxa, palma e estalos de dedos para a esquerda.

4) Bater, de forma alternada, começando com a mão esquerda, na sequência peito, coxa, palma e estalos de dedos para a direita.

Sugestão:

Na primeira parte, batem-se tantas vezes possíveis o mesmo ritmo e sequência antes do refrão, terminando sempre com estalos de dedos que devem ser feitos no primeiro momento para a esquerda.

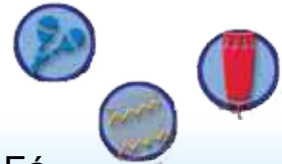
O professor deverá munir-se de um aparelho áudio para acompanhar a actividade com música.

TEMA 3 - INICIAÇÃO À TEORIA DA MÚSICA

3.1. A clave de Fá na 4.ª linha da pauta musical

A clave de fá escreve-se na 4.ª linha da pauta musical.

Actividade 4



Passa por cima das linhas para desenhar a clave de Fá.

Clave de Fá



3.2. Conceito de música

A **música** é a arte de exprimir sentimentos por meio de sons. Os elementos fundamentais da música são: o ritmo, a melodia e a harmonia.

3.3. Os elementos fundamentais da música

A **música** é composta por ritmo, melodia e harmonia. A combinação destes três elementos permite ao ser humano exprimir, de uma maneira profunda, os seus sentimentos, acções ou emoções.

Ritmo – movimento ordenado dos sons no tempo.

Melodia – combinação dos sons sucessivos.

Harmonia – combinação dos sons simultâneos.

TEMA 4 – OS INSTRUMENTOS MUSICAIS

4.1. Introdução à flauta

A flauta de bisel surgiu na Ásia e chegou à Europa na Idade Média, tendo-se desenvolvido até ao século XIX. A flauta tem várias designações, de acordo com a região, país e/ou a língua e podem ser: *blockflöte*, *flûte* a *bec*, *recorder*, flauta de bisel, etc. A flauta de bisel é um instrumento de sopro de madeira, constituído por sete orifícios. A sua execução consiste em soprar na extremidade, através de um bocal em forma de apito, composto por um bloco. A sua tessitura atinge duas oitavas de extensão.



Fig. 3. A flautista Miriam.

Postura para tocar a flauta (sentado):

- Sentar na ponta da cadeira;
- Deixar rectas as tuas costas;
- Relaxar os ombros;
- Deixar a cabeça e o pescoço relaxados;
- Não juntar nem afastar demasiado os cotovelos;
- Manter os pulsos rectos o máximo possível;
- Não cruzar as pernas;
- Manter os pés em posição natural.

Postura para tocar a flauta (em pé):

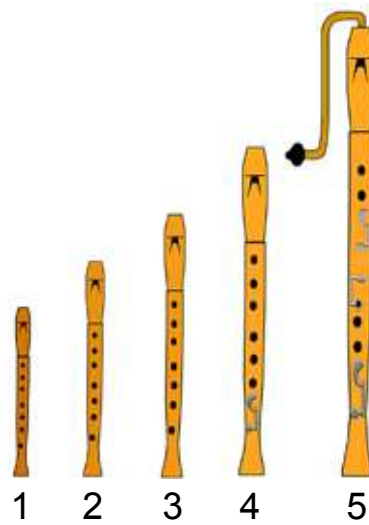
- Estar em equilíbrio, não inclinar para a frente nem para trás;
- Manter as costas em posição recta;
- Manter os ombros abaixados (relaxados);

A flauta doce é apoiada no lábio inferior e no lábio superior que envolve o bocal, de forma suave, evitando a perda do ar pelos lábios.

4.2. Tipos de flauta

Família de flautas de bisel:

- 1- Flauta de bisel sopranino;
- 2- Flauta de bisel soprano;
- 3- Flauta de bisel contralto;
- 4- Flauta de bisel tenor;
- 5- Flauta de bisel baixo.



4.3. Posição correcta para tocar a flauta



Fig. 4. Os meninos tocam uma canção com a flauta de bisel.

4.4. Audição de obras para flauta

Orientação pedagógica

O professor deverá munir-se de um aparelho áudio ou audiovisual para realizar as audições de obras para a flauta.

TEMA 5 - INICIAÇÃO À TEORIA DA MÚSICA

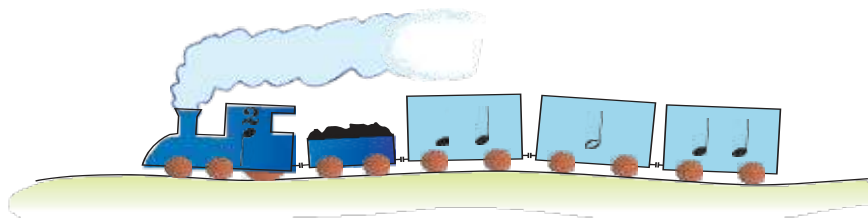
5.1. O compasso

O compasso é o elemento da música que ordena o andamento.

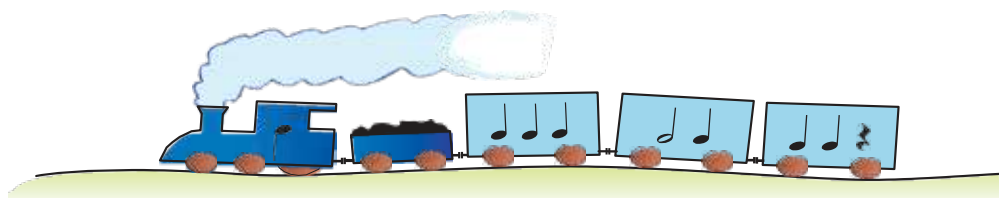
O comboio tem várias carruagens, cada uma tem um número limitado de passageiros. Se compararmos a música com um comboio, cada carruagem representa um compasso. Logo, cada compasso deve ter também um número limitado de figuras de notas musicais.

Os compassos podem ser:

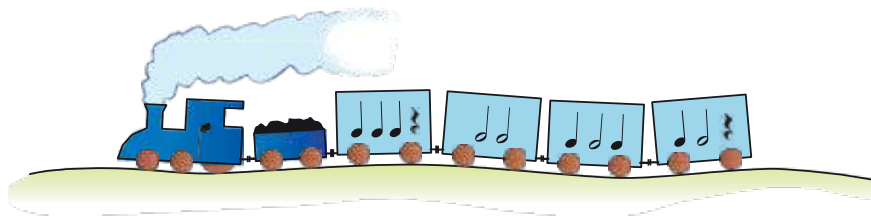
- Binários - quando são preenchidos por dois tempos.



- Ternários - quando preenchidos por três tempos.



- Quaternário - quando são preenchidos por quatro tempos.

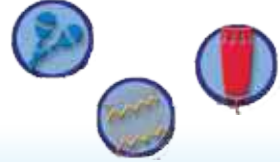


A separação dos compassos é feita por traços verticais a que chamamos de barras de divisão de compasso; e no fim dos compassos, encontramos dois traços que simbolizam o final da música.

Barra de divisão de compasso



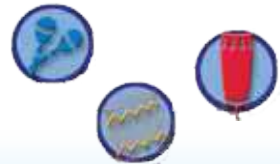
Actividade 5



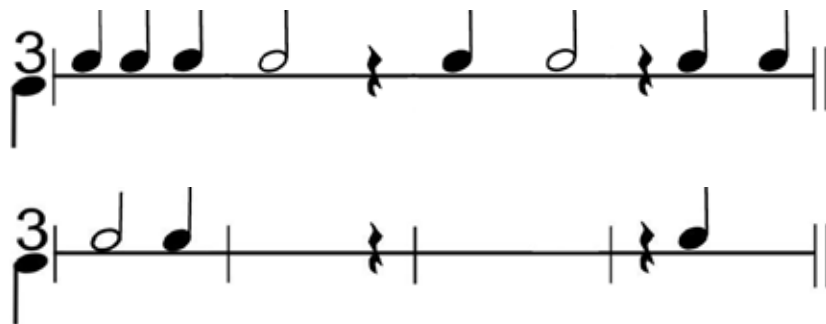
- Completa os compassos binários com figuras correspondentes.



Actividade 6



- Coloca as barras de divisão do compasso nos lugares correspondentes e completa os tempos em falta nos compassos abaixo.



Actividade 7



- Divide o ritmo em partes de igual valor de duração e completa os tempos em falta nos compassos abaixo.



5.2. Exercícios melódicos

Actividade 8



1. Soma os tempos e escreve o resultado final.



2. Lê e interpreta a canção.

Toca o sino (Frère Jacques)

(original francês: Frère Jacques / versão inglesa: Brother John)

1 2

Ain - da dor - me ain - da dor - me Frei Jo - ão Frei Jo - ão já to - cou o si - no
Frè - re Jac - ques frè - re Jac - ques dor - mez vous dor - mez vous son - nez les ma - ti - nes
Are you slee - ping are you slee - ping bro - ther John bro - ther John mor - ning bells are ring - ging

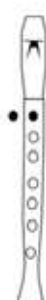
já to - cou o si - no dlim dlim dlião dlim dlim dlião
son - nez les mā - ti - nes dling dang dong dling dang dong
mor - ning bells are ring - ging dling dang dong dling dang dong

TEMA 6 - OS INSTRUMENTOS MUSICAIS



Fig. 5. Flautista Mário Nzodima.

6.1. Execução da nota Si na flauta



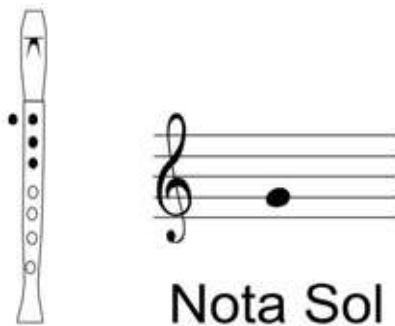
Nota Si

6.2. Execução da nota Lá na flauta



Nota Lá

6.3. Execução da nota Sol na flauta



Nota Sol

6.4. Canção Frei João 1.ª parte



6.5. Os instrumentos musicais tradicionais

Aerofones: são instrumentos de sopro cujo som é produzido pela vibração do ar que está contido no interior de um tubo.



Fig. 6. A tromba de chifre de antílope.

O **mpungi** - pronuncia-se //mpungui//. Também conhecido por trombeta, é um instrumento musical usado para a comunicação e para as cerimónias de entronização de um chefe.



Fig. 7. O mpungi – instrumento de sopro feito de dente de elefante.

Instrumentos de percussão:

Os instrumentos de percussão podem dividir-se em duas categorias principais, tais como: membranofones e idiofones.

1.º Membranofones: são instrumentos musicais cuja produção do som se realiza através da vibração de uma membrana ou pele esticada. Temos como exemplo o batuque que, em função da região, pode ser conhecido por outro(s) nome(s).

- **Puíta:** é um instrumento musical, designado também por tambor de fricção.



Fig. 8. Puíta - batuque com fricção.



Fig. 9. Puíta - batuque com fricção.

- **Cikhuvu** - pronuncia-se //tchikhuvu//. É um instrumento construído a partir de um só bloco de madeira, o qual emite um som semelhante ao ronco de um hipopótamo. Toca-se por meio de baquetas que são feitas com borracha virgem.

- O **ngoma** ou oñgoma (dependendo da região) é um tipo de batuque que se pode tocar com as mãos.



Fig. 10. Cikhuvu - um tipo de batuque.



Fig. 11. Ngoma - um tipo de batuque.

2.º Idiofones: são instrumentos cujo som é obtido pela vibração natural do corpo do próprio instrumento ou parte dele. Para a sua fabricação, utiliza-se pau, frutos secos e ocos, dentro dos quais se preenche com pedrinhas e grãos para a produção do som. Vamos conhecer alguns idiofones:

- O **saxi** é uma espécie de chocalho de mão, constituído por um pau curto que atravessa um objecto, geralmente em forma de esfera, de um lado ao outro. Este pode ser feito com maboque, lata ou outro objecto.



Fig. 12. Saxi ou chocalho.

- **Bavugu** - é um instrumento constituído por várias fiadas de frutos secos e ocos que são atados nas pernas dos dançarinos.



Fig. 13. Bavugu ou chocalho para os dançarinos.

- **Kaca-kaca** - pronuncia-se /catcha-catcha//. É um instrumento musical espécie de maraca e de forma cilíndrica que produz um som suave semelhante ao da chuva.



Fig. 14. Kaca-kaca, um tipo de maraca.

- **O ngongi** - pronuncia-se //ngongui//. É um instrumento musical feito de metal ou de casca de coco.



Fig. 15. *Ngongi*, um bloco metálico de produção de sons.

- **Kisanji** - pronuncia-se //quissanji//. É um instrumento musical feito de madeira ou cabaça e lâminas metálicas.



Fig. 16. *Kisanji* - um instrumento que se toca com os dedos.

BIBLIOGRAFIA

Andrade, V. P. (2005). *A Sociedade angolana e os seus instrumentos musicais tradicionais: Uma perspectiva sociológica*. Editor Esso.

Baptista, M.; Nunes, R. & Machado, R. (2004). *Novo Simaestro: Educação Musical, 5.^a e 6.^a Classes*. Lisboa: Plátano Editora.

Cebolo, E. A. (2010). *Flauta mágica, método para flauta doce de bisel com dedilhação figurada*. Editora Litogaia Artes Gráficas LDA.

Coelho, A. Q. (1996). *Educação Musical 5.º ano*. Editora Constância Editores.

Cunha, L. D. F. da (2018). *Educação Musical 1.^a e 2.^a Classes*. Editora das Letras.

Cunha, L. D. F. da (2018). *Educação Musical 3.^a e 4.^a Classes*. Editora das Letras.

Cunha, L. D. F. da (2018). *Educação Musical 5.^a e 6.^a Classes*. Editora das Letras.

Pinheiro, A. T. (1996). *Iniciação musical através da marimba, flauta doce e piano (2.^a ed.)*. Editora Belém.

Santana, C. (2003). *É hora de cantar*. Editora Pia Sociedade Filhas de São Paulo.

Internet

Anónimo (s.d.). *Flauta de ossos*. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-da-musica/> / acesso a 14 de Dezembro de 2020.

Anónimo (s.d.). *História da música: Antiguidade greco-romana*. Disponível em: <http://em-alcains.blogspot.com/2012/01/historia-da-musica-antiguidade-greco.html> / acesso a 16 de Novembro de 2020.

Anónimo (s.d.). *Música da Antiguidade*. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica_da_Antiguidade / acesso em 16 de Novembro de 2020.

Anónimo (s.d.). *Música da Roma Antiga*. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica_da_Roma_Antiga / acesso em 16 de Novembro de 2020.

Anónimo (s.d.). *Música Medieval*. Disponível em: <https://musicaeadoracao.com.br/24991/musica-medieval/> / em 14 de Dezembro de 2020.

Jovens do Hungo (2010). *Puita*. Disponível em: <https://jovensdohungu.webnode.pt/products/puita/>

Vieira, M. (s.d.). *Aprenda a batucar*. In.: www.batucatudo.com.